

Comentário de Mercado - Pós Pregão

24 de maio de 2017 São Paulo, quarta-feira

Ano III Nº 660

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Mercado calmo e com perspectivas de novas vendas até o final da semana

O pós pregão desta quarta-feira (24) deu continuidade as variações de preços registradas desde a abertura do mercado ainda na madrugada. Inclusive, vale salientar que devido à grande movimentação dos preços, se torna até difícil estabelecermos valores precisos.

As vendas seguem travadas e devido a essa calmaria algumas mercadorias chegam a registrar R\$ 20,00 e R\$ 30,00 a menos por saca. Mesmo observando boas chances para fechar negócios, alguns compradores preferem aguardar um pouco mais em busca de valores ainda mais em conta.

Um detalhe importante a se destacar é que as mercadorias com padrão extra estão sendo ofertadas com até R\$ 300,00/sc, porém, os compradores ainda não se manifestaram para negociar.

O cenário atual deixa notório que a situação segue mais favorável para o setor de compra.

Tabela de preços praticados no momento:

Feijão Carioca 9,5 R\$ 300,00 9 R\$ 270,00 8,5 R\$ 250,00 - R\$ 260,00 8 R\$ 240,00 7 R\$ 230,00

Com base nos valores citados acima, compradores e corretores estão buscando negociar, porém sem muito êxito. Mesmo assim, observou-se que as ofertas de padrão comercial contrariaram a calmaria e conseguiram um leve escoamento.

Lavouras

Nas lavouras o cenário também é de calmaria, e mesmo com a postura firme dos produtores, a presença dos atravessadores tem favorecido o fechamento de alguns negócios.

No estado do Paraná os produtores estão enfrentando a ocorrência de chuvas, que inclusive deve permanecer pelos próximos dez dias, segundo informações do site: www.climatempo.com.br.

Por outro lado, estados como Goiás e Minas Gerais estão iniciando o processo de colheita, e, portanto, já prestes a abastecer toda a cadeia.

Vale ressaltar que o pico de colheita para o Sudeste e para o Centro-oeste está previsto para daqui a três semanas. Tudo indica que o volume de mercadorias será suficiente para colocar as cotações em constantes oscilações, já que juntos, os estados de GO e MG somam aproximadamente 4 milhões de sacas de feijão carioca.